

Nível de Ensino: Secundário

Disciplina: História A

Ano: 11.º

Curso: Científico-Humanístico

Planificação Anual

Semestre	Módulos	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	A Europa nos Séculos XVII e XVIII - Sociedade, poder e dinâmicas coloniais	A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII Construção da modernidade europeia	66
	O Liberalismo - Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos Séculos XVIII e XIX	A implantação do liberalismo em Portugal - <i>a Revolução Americana e a Revolução Francesa</i> - <i>a Revolução Liberal Portuguesa</i>	40
2.º	O Liberalismo - Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos Séculos XVIII e XIX	A implantação do Liberalismo em Portugal (continuação) O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX	21
	A Civilização Industrial - Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas	As transformações económicas na Europa e no Mundo A sociedade industrial e urbana Portugal, uma sociedade capitalista periférica Os caminhos da cultura	61

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

Módulos/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p>MÓDULO 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>a. Compreende os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu, em Portugal e na Europa.</p> <p>b. Demonstra a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.</p> <p>c. Compreende a recusa do absolutismo na sociedade inglesa, à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</p> <p>d. Relaciona o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais, reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</p> <p>e. Enquadra o arranque industrial, ocorrido em Inglaterra, na transformação das estruturas económicas.</p> <p>f. Interpreta as políticas económicas portuguesas, no contexto do espaço euro-atlântico.</p> <p>g. Enquadra a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII</p> <p>h. Valoriza o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes, para a construção da modernidade europeia.</p> <p>i. Identifica/aplica os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento; capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial; iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>	31%	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Planos individuais de trabalho</p>
<p>MÓDULO 5 – O LIBERALISMO</p> <p>a. Reconhece na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.</p> <p>b. Analisa o processo revolucionário português, no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.</p>		<p>Intervenções orais</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>

<p>c. Problematiza a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).</p> <p>d. Interpreta os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.</p> <p>e. Reconhece a importância da legislação cartista, setembrista e cabralista, no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1850).</p> <p>f. Compreende que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica, alterando o conceito de cidadania.</p> <p>g. Analisa as alterações de mentalidades e de comportamentos, decorrentes das revoluções liberais, e o contributo das mesmas para os regimes democráticos contemporâneos.</p> <p>h. Problematiza a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.</p> <p>i. Identifica/aplica os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário; Carta Constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; liberalismo económico; época contemporânea.</p>	32%	
<p>MÓDULO 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL</p> <p>a. Interpreta os desfasamentos cronológicos da industrialização.</p> <p>b. Caracteriza as crises do capitalismo liberal e compreende que a divisão internacional do trabalho foi uma consequência do capitalismo liberal.</p> <p>c. Infere que a expansão industrial reacomoda as hierarquias sociais, bem como os valores e comportamentos (classes burguesas; classes médias; classes proletárias).</p> <p>d. Interpreta os problemas sociais do capitalismo industrial, no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</p> <p>e. Integra o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, salientando a importância da Regeneração (1851-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, bem como as suas limitações.</p> <p>f. Analisa a dicotomia depressão/expansão, entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.</p> <p>g. Identifica os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</p> <p>h. Caracteriza o movimento de renovação no pensamento e nas artes, em Portugal e na Europa, nos finais do século XIX.</p> <p>i. Identifica/aplica os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo; imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração; impressionismo; realismo; Arte Nova.</p>	32%	

Competências (Atitudinais)	5%	
-----------------------------------	----	--

- a. Colabora com os pares e com o professor.
- b. Intervém nas atividades de forma ajustada.
- c. Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos
- d. Assume e cumpre compromissos.
- e. Disponibiliza-se para se autoaperfeiçoar.

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, à exceção do momento de formalização da avaliação sumativa;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação final, se se detetar que o aluno já superou o problema.